



Início de ano apresenta aumento na remuneração das novas contratações na Mesorregião Oeste de Santa Catarina

Avaliar o comportamento do mercado regional de trabalho torna um indicativo para estabelecer novas estratégias, conhecer este cenário possibilita gerar informações que podem ser trabalhadas a médio e longo prazo pelos setores públicos e privados. Essas decisões levam em conta os cargos e salários que estarão dispostos ao contratar novos funcionários, e no caso do setor público direcionar e fomentar os setores com maior nível de emprego, além de elaborar políticas públicas que proporcionem um aumento aquisitivo do poder de compra e a diminuição das desigualdades sociais via emprego.

Nesse sentido o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego na Mesorregião Oeste de Santa Catarina. **Os resultados contatados para esse início de ano em Chapecó e Região, são aumento da remuneração com relação às novas contratações em janeiro de 2016. Isto pode ser representado pela queda nas demissões por pedido comparados ao mesmo período do ano passado. Os destaques mesmo ficam por conta de Chapecó e Fraiburgo com aumento no saldo das movimentações de empregos de 469 e 1.427, respectivamente. No caso de Fraiburgo esse destaque tem influencia no subsetor da agricultura com a colheita da maçã que ocorrem entre janeiro a abril.**

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

O presente boletim demonstra há variação nas vagas de emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, é apresentada a evolução, nos últimos 12 meses, da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho na Mesorregião Oeste de Santa Catarina em janeiro de 2016

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina desagregada por tipo de movimentação - divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da Mesorregião. Percebe-se que, em janeiro, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **15.568** admissões, sendo que **9,59%** destas foram de contratações de primeiro emprego e **90,41%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego e reemprego houve uma queda de **9,52%** e **24,45%** em comparação aos dados relacionados a janeiro de 2015.

Com relação à demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **12.338** desligamentos, sendo que **40,87%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, enquanto **60,13%** foram desligamentos por justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato e/ou trabalho por prazo determinado.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da Mesorregião Oeste com maiores saldos em janeiro de 2016 e variação (%) ano*.

Categoria Desagregada	Fraiburgo		Chapecó		Rio das Antas		Lebon Regis		Mesorregião Oeste	
	Janeiro	Var. (%) ano	Janeiro	Var. (%) ano	Janeiro	Var. (%) ano	Janeiro	Var. (%) ano	Janeiro	Var. (%) ano
Admissão por primeiro emprego	32	-17,95	355	-8,51	14	-50,00	12	71,43	1.501	-9,52
Admissão por reemprego, reint. e Contrato de trabalho por prazo determinado	1.547	-45,74	2.864	-16,70	400	46,52	299	-34,29	13.567	-24,45
Admissão por reintegração	0	0,00	1	0,00	0	100,00	0	100,00	5	150,00
Contrato trabalho prazo determinado	237	-22,55	17	-19,05	0	0,00	0	-100,00	585	-18,30
Total de Admissões	1.816	-43,18	3.237	-15,86	414	37,54	311	-33,12	15.568	-23,00
Desligamento por demissão sem justa causa, término de contrato prz det, término contrato	124	-31,11	1.260	-16,39	9	-57,14	24	-40,00	5.043	-12,81
Desligamento por demissão com justa causa	1	-83,33	69	-33,65	0	0,00	1	100,00	254	-26,16
Desligamento a pedido	203	-57,17	1.062	-32,57	86	82,98	32	-52,94	5.465	-29,83
Desligamento por aposentadoria	0	0,00	0	0,00	0	100,00	0	0,00	8	14,29
Desligamento por morte	1	-66,67	10	42,86	0	0,00	1	100,00	50	2,04
Desligamento por término de contrato	54	1,89	354	-26,10	4	400,00	7	75,00	1.426	-18,89
Término de contrato trabalho prazo determinado	6	-57,14	13	-13,33	0	-100,00	0	-100,00	92	-22,69
Total de desligamentos	389	-46,71	2.768	-24,93	99	43,48	65	-42,48	12.338	-22,15
Saldo	1.427		469		315		246		3.320	

Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2016 a partir do CAGED.

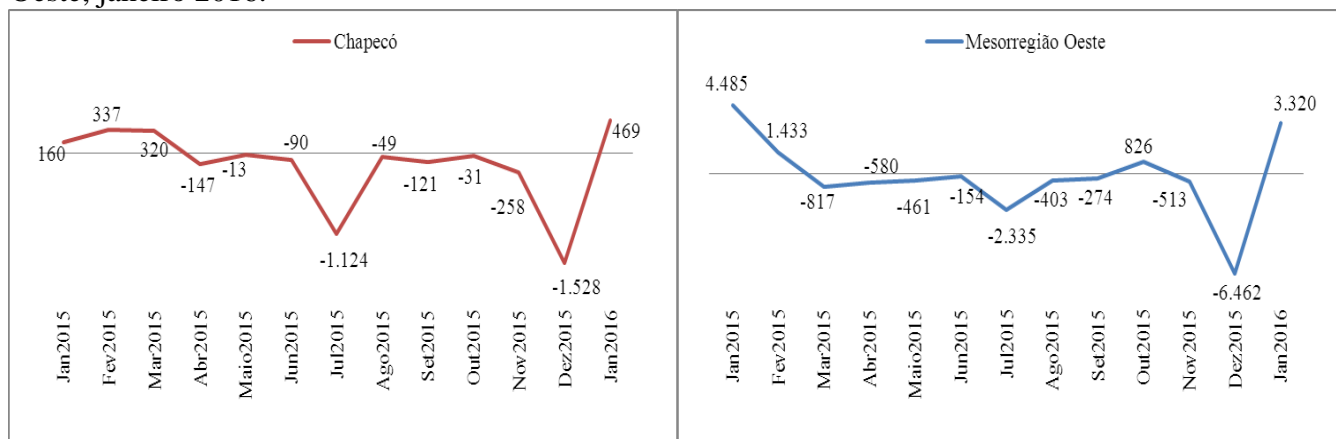
*sem ajuste sazonal.

Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na Mesorregião Oeste no mês de janeiro registrou saldo positivo de **3.320 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2015, o saldo havia sido negativo em **4.485 postos de trabalhos**.

Do ponto de vista municipal, o destaque na questão de saldo positivo em termos de Geração de Emprego foi **Fraiburgo e Chapecó com 1.427 e 469** postos no mês de janeiro. Com saldos negativos na Mesorregião Oeste, no mês de janeiro, podem ser citado o município de **Concórdia** com perda, de **194** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Ao observar esse período o mercado de trabalho tem apresentado saldo negativo durante 2015 na geração de empregos. Começando o ano de 2016 com menos contratações na Mesorregião Oeste, comparadas ao mesmo período de 2015.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho em Chapecó e na Mesorregião Oeste, janeiro 2016.



Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2016 a partir do CAGED.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios da Mesorregião Oeste com maiores saldos. Com base nos dados é possível observar que os sub setores que mais criaram postos de trabalho no mês de janeiro, foi o setor do **Comercio varejista (com 4.518 novas vagas)**, seguido pela **Agricultura, silvicultura, criação de animais e extrativismo vegetal (com 4.247)**, com participação, respectivamente, de **16,14% e 15,17%**. No município de **Chapecó, do total de vagas criadas, 21,53%** corresponderam a vagas criadas no **Comercio Varejista**, enquanto **15,17%** foram no setor da **construção civil**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores¹ da economia – Mesorregião Oeste e maiores saldos municipais, janeiro 2016 e variação (%) ano*

Sub setores da Economia	Chapecó		Fraiburgo		Concórdia		Caçador		Mesorregião Oeste					
	Jan.	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Jan.	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Jan.	Var. (%) ano	Sub setores da Economia	Jan.	Var. (%) ano			
Com varej	1.293	-27,24	Agricultura	1.628	-49,82	Aloj comunic	444	69,47	Mad e Mobil	366	-20,43	Com varej	4.518	-20,79
Constr civil	848	-26,71	Alim e beb	134	-2,19	Com varej	395	-15,96	Com varej	259	-25,79	Agricultura	4.247	-28,34
Aloj comunic	701	-5,14	Com varej	112	-10,40	Constr civil	364	-30,40	Agricultura	171	23,91	Alim e beb	3.354	-31,93
Alim e beb	661	-25,14	Com atacad	69	130,00	Tran e comun	292	17,74	Aloj comunic	123	-26,79	Aloj comunic	2.572	-6,30
Adm tec prof	533	-6,33	Aloj comunic	54	-11,48	Alim e beb	177	-19,55	Bor fun cour	117	15,84	Constr civil	2.351	-24,11

Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2016 a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal

Enquanto **Fraiburgo** apresentou distribuição setorial das novas vagas de, **73,83%** na **agricultura, silvicultura, criação de animais e extrativismo vegetal** e **6,08%** na **indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico**, o município de **Concórdia** apresentou destaque no **serviço de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação de 20,98%**, ao passo que em **Caçador** o destaque foi na **indústria da madeira e mobiliário de 19,88%**.

Na mesorregião oeste os subsetores da **indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico e agricultura, silvicultura, criação de animais e extrativismo vegetal tiveram queda de 31,93% e 28,34%**, quando comparados a janeiro de 2015.

Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos na Mesorregião Oeste em janeiro de 2016, destaca-se a ocupação denominada “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, cujo saldo foi de 10.007 novos postos. No caso da ocupação “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”, o saldo foi de 5.691 novos postos no mesmo período.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho, na Mesorregião Oeste em janeiro de 2016, foram aquelas direcionadas para profissionais com diploma de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo (12.342 e 3.869 novos postos de trabalho). Os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região, encontram-se vinculados aos profissionais com Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 2.165,31) e ensino médio completo (R\$ 1.373,58).²

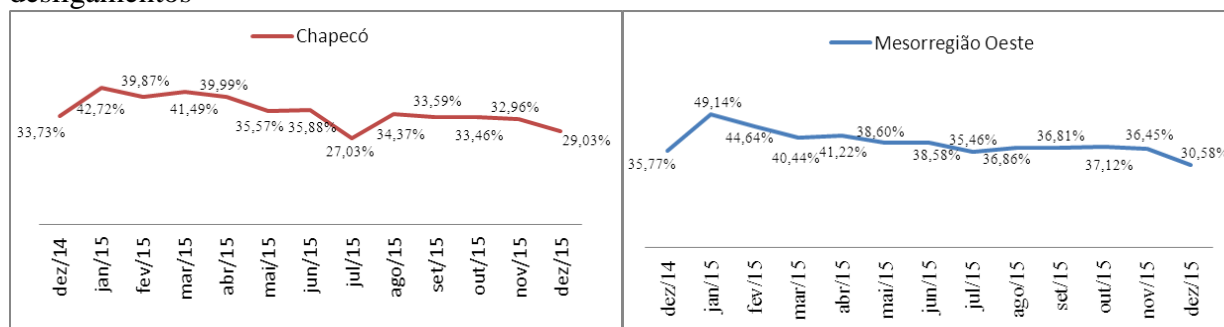
¹ As abreviações dos sub setores seguem a tabela de classificação disponibilizada no *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para maiores esclarecimentos ou consulta as demais informações acessar endereço: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/o-programa/detalhes-municipio-8.htm>.

² Classificação de escolaridade definida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção é apresentada a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em janeiro de 2016 comparado ao mesmo mês do ano anterior no município de Chapecó e Mesorregião Oeste foram menores.

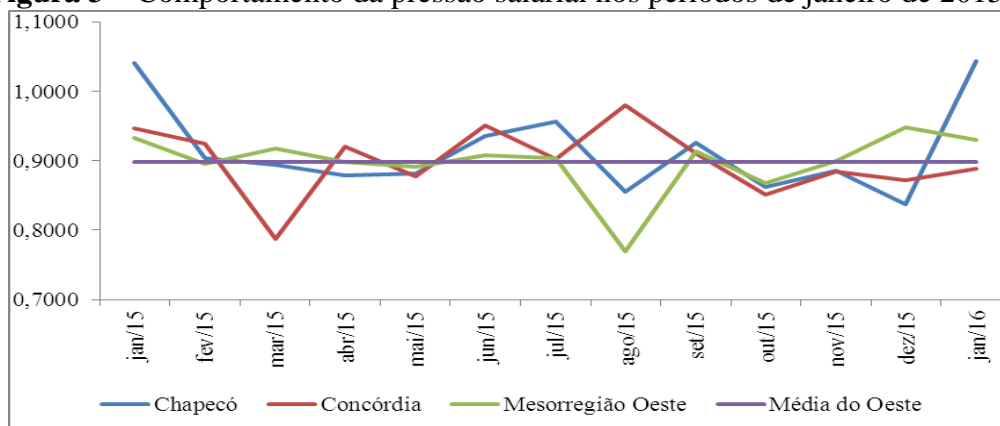
Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2016 a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial (formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas) no período em análise. Neste quesito **destacam-se os municípios de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste. O município de Chapecó, no mês de janeiro de 2016, apresenta aumento de 0,8373 pontos para 1,0436 pontos, indicando que está sendo pago salários maiores ao admitidos neste período. Este mesmo comportamento pode ser analisado na região, diferente do que vem ocorrendo nos últimos meses no município de Concórdia.

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de janeiro de 2015 a janeiro de 2016.



Fonte: Elaborado por Observa, janeiro 2016 a partir do Caged.

Coordenador: Frederico Santos Damasceno

E-mail: fredsantos1607@gmail.com

Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini

E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br